

Teorias recentes sobre vírus e parasitas: mitos ou realidades?

Antes de explorar o funcionamento da Fito-Ressonância, é essencial esclarecer algumas ideias equivocadas sobre vírus e parasitas.

«Os vírus não existem»

Não é a primeira vez que se ouve a afirmação de que «os vírus não existem». No entanto, sua existência é comprovada cientificamente há quase um século.

Algumas pessoas acreditam que a medicina esconde informações ou exagera os riscos para controlar a população. Elas consideram que, como a medicina nem sempre consegue eliminar completamente um vírus, isso provaria que ele não existe.

Os vírus são informações biológicas que se introduzem em nossas células para se reproduzir. Eles são intracelulares, o que torna sua detecção e eliminação complexas sem afetar nossas próprias células. Sua invisibilidade a olho nu ou em testes simples pode levar alguns a duvidar de sua existência, mesmo que ela esteja documentada desde os anos 1930: foram observados e fotografados em microscópio eletrônico, e sua estrutura — cápside, DNA ou RNA — pode ser estudada em detalhes.

Cada vírus possui um genoma único, hoje sequenciado por laboratórios em todo o mundo. Mas, como a medicina tradicional ainda dispõe de poucas soluções curativas realmente eficazes contra muitos vírus, a pesquisa concentra-se principalmente na prevenção (vacinas), na redução da replicação (antivirais) e no tratamento dos sintomas.

A detecção de vírus geralmente exige análises específicas para cada agente suspeito, o que pode ser demorado e custoso. O diagnóstico baseia-se frequentemente nos sintomas, e os tratamentos visam principalmente aliviar o paciente e frear a replicação viral. Mesmo que alguns antivirais existam, a eliminação completa de um vírus por meio de um tratamento direto ainda é muitas vezes difícil.

Em nossa abordagem frequencial, os vírus são vistos principalmente como frequências infecciosas. Cada vírus possui uma assinatura vibratória e provoca sintomas específicos dependendo de onde se aloja ou se manifesta no organismo.

Os vírus são responsáveis por muitas doenças, síndromes e sintomas; portanto, é essencial poder identificá-los e acompanhar sua eliminação do organismo. Quer sejam abordados pela biologia molecular ou por modelos energéticos, os vírus não são

imaginários nem simbólicos: sua presença é mensurável, seus efeitos são reais, e seu impacto na saúde humana é inegável.

«Todas as doenças têm origem parasitária»

Algumas teorias recentes afirmam que os parasitas seriam a causa da maioria dos distúrbios e doenças, uma ideia que, segundo a ciência e a Fito-Ressonância, é amplamente exagerada.

Na realidade, durante os balanços frequenciais, uma infecção parasitária é encontrada em cerca de apenas 1 em cada 10 pessoas. Sua detecção e eliminação continuam importantes, mas, portanto, elas dizem respeito a uma minoria dos casos.

Os parasitas são organismos completos, frequentemente multicelulares (vermes, protozoários maiores) ou pelo menos dotados de uma estrutura física completa. Muitos podem ser observados diretamente nas fezes, no sangue, na urina ou nos tecidos. Para um parasita intestinal, um exame de fezes, às vezes repetido 2 a 3 vezes, geralmente é suficiente para detectá-lo. Para um parasita sanguíneo, são utilizadas análises como esfregaço sanguíneo, sorologia ou PCR. Esses testes são relativamente simples e acessíveis, ao contrário das análises específicas necessárias para os vírus.

Os parasitas vivem ou circulam no corpo, mas permanecem independentes das células humanas, o que permite direcioná-los eficazmente com medicamentos como vermífugos ou outros antiparasitários. A medicina, portanto, pode detectá-los e eliminá-los muito mais facilmente do que os vírus.

Afirmar que os parasitas são a causa de tudo simplifica a complexidade do corpo humano e das doenças, o que pode atrair aqueles que buscam explicações «globais» para seus problemas de saúde.

Na abordagem frequencial, cada parasita também possui sua assinatura vibratória, detectável nos balanços e relacionada aos sintomas. Assim como os vírus, é melhor eliminá-los rapidamente antes que causem danos irreversíveis.

Resumo

- **Vírus** → difíceis de detectar, eliminação direta muitas vezes impossível; prevenção e antivirais essenciais

- **Parasitas** → mais facilmente detectáveis, análises simples, tratamentos antiparasitários eficazes

Em todos os casos, a perspectiva frequencial da Fito-Ressonância permite relacionar assinaturas vibratórias e sintomas, proporcionando uma abordagem completa e uma eliminação eficaz.